



Associação entre Negligência na Infância e Envelhecimento: Impacto no Desempenho da Memória



Júlia Kommers Molina, Rodrigo Grassi-Oliveira.

Contato:
juliakmolina@gmail.com

Introdução

Vivências estressoras precoces como maus-tratos na infância ainda são bastante comuns em países em desenvolvimento como o Brasil. Experiências estressoras na infância vem sendo associadas ao surgimento de psicopatologias¹ e prejuízos cognitivos² ao longo da vida adulta. Estudos sugerem que alterações no sistema neuroimunológico Eixo Hipotálamo- hipófise/petuitária- Adrenal (HPA) são observadas em pessoas que vivenciaram abuso ou negligência na infância^{3,4}, levando a alterações neurofuncionais com consequências psiquiátricas e cognitivas⁵ ao longo do desenvolvimento. Uma maior preocupação com a terceira idade tem sido observada na literatura, no sentido de compreender os fenômenos biológicos, psicológicos e sociais que interferem no processo natural de envelhecimento⁷. Entretanto, ainda pouco se sabe sobre o impacto destas experiências negativas precoces no envelhecimento. Estudos vêm demonstrando prejuízos na memória verbal em indivíduos adultos com história de maus-tratos na infância⁸, entretanto ainda há divergências de resultados sobre esses impactos funcionais¹⁰ bem como pouco aprofundamento desse fenômeno no processo de envelhecimento.

Objetivo: Investigar o impacto de traumas infantis, como abuso e negligência, no desempenho da memória verbal de idosos.

Método

Participaram 139 idosos (M: 69,5 anos; dp: 7,2) avaliados através do CTQ (Childhood Trauma Questionnaire) que subdivide 5 tipos de trauma: Negligência Física(NF) e emocional(NE), abuso físico(AF), sexual(AS) e emocional(AE) e a tarefa Memória Lógica - imediata (MVI) e tardia (MVT) da WMS-R. Procederam-se análises correlacionais e de regressão linear para prever como cada trauma impacta o desempenho mnemônico. Incluiu-se os fatores: funcionamento cognitivo global (MEEM), idade, escolaridade e sintomas depressivos (GDS-15).

Resultados

Os dados descritivos são apresentados na Tabela 1. As análises correlacionais associaram significativamente a gravidade de NF precoce e o desempenho da MVI ($r=-0,179$, $p<0,05$) e MVT ($r=-0,17$, $p<0,05$). Escolaridade, idade e sintomas depressivos também foram associados a prejuízos na memória. Demais tipos de traumas não se associaram significativamente com a avaliação de MVI e na MVT. As análises de regressão linear múltipla (Tabela 2) confirmaram que quanto maior a gravidade de NF na infância menor o desempenho da MVT ($\beta= -0,223$; $p=0,02$). Escolaridade e MVT foram associadas positivamente ($\beta= 0,267$; $p=0,02$). O desempenho da MVI não confirmou associação com traumas infantis nesta análise.

Tabela 1. Dados descritivos

| | Média/N | DP/% |
|----------------------|------------------|------------------------|
| Idade | 69,51 | 7,193 |
| Anos de estudo | 6,12 | 4,195 |
| MEEM total | 25,37 | 4,367 |
| GDS-15 total | 4,16 | 3,337 |
| Sexo | F=94 M=44 | F=68,1% M=31,9% |
| Hipertensão Arterial | Sim=92 Não=47 | Sim=66,2% Não=33,8% |

Tabela 2. Análise de Regressão Linear

| | R | ΔR^2 | ΔF | df | β | P |
|---------------------------------|-------|--------------|------------|----|---------|--------|
| Memória Lógica – Tardia (WMS-R) | 0.714 | 0.509 | 11.937 | 10 | | 0.000 |
| NF | | | | | -0.223 | 0.016* |
| NE | | | | | 0.114 | 0.214 |
| AF | | | | | 0.091 | 0.339 |
| AS | | | | | 0.117 | 0.109 |
| AE | | | | | 0.048 | 0.643 |
| Idade | | | | | -0.110 | 0.113 |
| Anos de estudo | | | | | 0.267 | 0.002* |
| MEEM total | | | | | 0.403 | 0.000* |
| GDS-15 total | | | | | -0.067 | 0.372 |

* $p<0,05$

Discussão

Os resultados apresentados demonstram um significativo impacto de vivências adversas precoces no funcionamento mnemônico em etapa tardia da vida. Sinaliza-se que a NF na infância impacta a longo prazo o funcionamento cognitivo, com prejuízo no desempenho da MVT no envelhecimento. Investigações referem que maus-tratos infantis relacionados à negligência física podem induzir mudanças estruturais e funcionais do cérebro, como menor volume hipocampal e redução na atividade elétrica de regiões temporais⁶, com consequentes alterações no funcionamento da memória verbal. Este estudo é exploratório e instiga a literatura na desafiadora hipótese da vulnerabilidade cognitiva de idosos que sofreram negligência na infância, estimulando novas pesquisas sobre o tema. Esta linha de conhecimento pode ter grande impacto no desenvolvimento de medidas protetivas para uma velhice saudável⁹.

Referências

- Caspi, A., Sugden, K., Moffitt, T.E., Taylor, A., Craig, I.W., Harrington, H., McClay, J., Mill, J., Martin, J., Braithwaite, A. & Poulton, R. (2003). Influence of Life Stress on Depression: Moderation by a polymorphism in the 5-HTT Gene. *Science*, 301, Pp: 386-389;
- Epel, E. S., Blackburn, E. H., Lin, J., Dhabhar, F. S., Adler, N. E., Morrow, J. D., & Cawthon, R. M. (2004). Accelerated telomere shortening in response to life stress. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 101, 17312-17315;
- Grassi-Oliveira, R., Ashy, M., & Stein, L. M. (2008) Psychobiology of childhood maltreatment: effects of allostatic load?. *Revista Brasileira de Psiquiatria (São Paulo)*, 30, 60-68;
- Shalev, I., Lerer, S., Israel, et al. BDNF Val66Met polymorphism is associated with HPA axis reactivity to psychological stress characterized by genotype and gender interactions. *Psychoneuroendocrinology*, Vol 34 (2009), pp.382-388.
- Gottlie, M.G. Carvalho, D. Schneider, R. H. & Cruz, I. B. (2007). Aspectos genéticos do envelhecimento e doenças associadas: uma complexa rede de interações entre genes e ambiente. *Aspectos genéticos do envelhecimento*. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 10 (3) pp. 273-283;
- Grassi-Oliveira, R., Stein, L.M., Lopes, R.P., Teixeira, A.L., Bauer, M.E. (2008). Low plasma brain-derived neurotrophic factor and childhood physical neglect are associated with verbal memory impairment in major depression—a preliminary report. *Biol Psychiatry*, 64 (4) pp. 281-285;
- Bremner, J.D., Randall, P., Scott, T.M., Capelli, S., Delaney, R., McCarthy, G., Charney, D.S. (1995). Deficits in short-term memory in adult survivors of childhood abuse. *Psychiatry Res.* 59 (1-2) pp. 97-107;
- Ritchie, K., Jausent, I., Stewart, R., Dupuy, A.M., Courtet, P., Malafosse, A. & Ancelin M.L. (2011). Adverse childhood environment and late-life cognitive functioning. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 25 (5) pp. 503-510;
- Sackfort D.L., Paul R., Grieve S.M., Vandenberg B., Bryant R.A., Williams L.M., Clark C.R., Cohen R.A., Bruce S. and Gordon E. (2008). Early life stress on brain structure and function across the lifespan: A preliminary study. *Brain Imaging and Behavior*, 2 (1) pp. 49-58.